

### **ANEXO 3**

#### **Autodeclaração de Identidade Trans: Travesti, Transexual ou Transgênero**

Eu, XXXXXXXXXXXX, portador(a) do Registro Geral (nº do RG) XXXXXXXXXXXX, expedido pela XXXXXXXXX, e titular do CPF nº XXX.XXX.XXX-XX, declaro minha identidade trans (travesti, transexual ou transgênero), com o fim específico de atender aos critérios estipulados neste edital do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural do Museu Paraense Emílio Goeldi. Declaro, ainda, estar ciente de que, se for detectada falsidade na declaração, estarei sujeita/o ao indeferimento da inscrição, ou, se matriculada/o, ao cancelamento da mesma, e às penalidades previstas em lei. Afirmo, ainda, que o nome utilizado neste documento e também no Formulário de Inscrição é aquele que deve ser utilizado, mesmo que seja distinto de meu registro civil, vedando o uso de outra identificação.

Local/data:

Assinatura:

\* Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal – Falsidade ideológica

– Artigo 299: “Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular”.